

# RELATO DE EXPERIENCIA DO PIBID NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Nivaldo André de Almeida<sup>1</sup>  
Moisés Adenilson da Silva<sup>2</sup>  
Maria Fabíola Fernandes da Silva Justino<sup>3</sup>  
Rosineide Bento da Silva<sup>4</sup>  
Mário César Soares xavier<sup>5</sup>

## RESUMO

O referente trabalho apresenta um relato de experiência a partir de uma sequência didática com o tema ondas eletromagnéticas desenvolvida no ensino básico em uma da rede pública de ensino. Dessa forma, a sequência didática é elaborada a partir da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para que os discentes construam seus conhecimentos e sejam os protagonistas do desenvolvimento e do processo de ensino e aprendizagem de modo autônomo, reflexivo e crítico. Portanto o nosso objetivo é discorrer como os alunos desenvolveram as atividades trabalhadas em sala de aula. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), é uma forma de integrar o licenciando, para que possa vivenciar a prática docente e assim ter o contato com a realidade em sala de aula. Contudo, é uma forma de aproximar a universidade ao ambiente escolar e os licenciandos desenvolverem na prática o que aprendem no ensino superior. Portanto, podemos perceber que a Aprendizagem Baseada em Problemas ressignifica o processo de ensino e aprendizagem, pois o professor passa a ser o mediador do conhecimento e o aluno se torna mais ativo para interagir e construir o seu desenvolvimento crítico, reflexivo.

**Palavras-chave:** Docência. PIBID. Aprendizagem Baseada em Problemas.

## INTRODUÇÃO

No ambiente educacional é muito discutido os meios, métodos e técnicas para melhorar a qualidade do ensino na educação básica. Diante disso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), implementado pela CAPES possibilita ao discente em formação acadêmica a aproximação com o contexto escolar, especificamente, com a prática docente, além de contribuir efetivamente para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

O programa é bastante relevante para os licenciandos em formação. Podemos destacar alguns elementos dentre eles: a valorização da futura profissão, a capacitação por meio da vivência no ambiente da sala de aula, a contribuição no processo educacional do ensino

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [nivaldoandre17@gmail.com](mailto:nivaldoandre17@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [moisessilva123457@gmail.com](mailto:moisessilva123457@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Física pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, [fernandesfabiola97@gmail.com](mailto:fernandesfabiola97@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba -UEPB, [rosineide.silva@aluno.uepb.edu.br](mailto:rosineide.silva@aluno.uepb.edu.br);

<sup>5</sup> Professor Doutor pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB, [cesarsoares@servidor.uepb.edu.br](mailto:cesarsoares@servidor.uepb.edu.br).



fundamental, através das ações prática pedagógica e ainda a experiência adquirida no decorrer do tempo enquanto licenciando participante do PIBID.

Nesse sentido, nosso relato de experiência ocorreu com uma turma do 9º ano do ensino fundamental II a partir do método de ensino denominado Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), tendo em vista o quanto esse modelo de ensino busca apresentar situações e problemas de acordo com a vivência do aluno e assim desperta cada vez mais o interesse dos discentes, já que eles serão os protagonistas na busca de resoluções e o professor passa a ser o mediador da aprendizagem.

Vale ressaltar que a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é um método de ensino inovador que quebra o paradigma da pedagogia tradicional, em que o professor transmitia o conhecimento e o aluno era um ser passivo, ou seja, ouvinte. Desse modo, a ABP valoriza a aprendizagem dos educandos por meio do pensamento crítico e reflexivo, uma vez que são capazes de aprender e aplicar conhecimento na resolução de problemas de forma autônoma.

O objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência acerca da aplicação de uma sequência didática em uma turma do 9º ano do ensino fundamental II e discorrer como os alunos desenvolveram as atividades trabalhadas em sala de aula e qual a relação que os discentes conseguiram estabelecer sobre o conteúdo com a sua vivência na sociedade.

## **METODOLOGIA**

A elaboração deste trabalho teve início com as reuniões semanais ministradas pelo coordenador, Prof. Dr. José Jamilton Rodrigues dos Santos, pois foi quem nos orientou sobre a Aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para que o ensino e a aprendizagem dos alunos passassem a ser mais significativo no contexto escolar. Como participante do PIBID, a sequência didática foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Nino, na cidade de Damião / PB, em uma turma do 9º ano. Também tivemos a orientação e o apoio do professor, Fábio Gabriel atuante na referida instituição.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O ensino de Física ainda enfrenta muitos desafios em sala de aula. Alguns alunos sentem dificuldades para compreender certos conteúdos e isso ocorre pelo fato das aulas, às vezes estarem distante da realidade dos estudantes. Sendo assim, cabe ao professor procurar estratégias de ensino para desenvolver a sua prática docente e o processo de aprendizagem dos alunos. Para Freire:

[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento.  
(FREIRE, 1996, p. 25)

Desse modo, podemos perceber o quanto os professores necessitam de uma formação continuada para melhorar e aperfeiçoar sua prática docente em sala de aula, levando sempre em consideração que a aprendizagem dos alunos é o mais importante durante o processo de ensino.

A esse respeito, dentro do ambiente escolar, o conhecimento dos educandos deve ser valorizado, tendo em vista que é o lugar de dar voz aos discentes para expor o seu ponto de vista sobre determinado conteúdo, resolver problemas e questionar sua própria realidade. Sendo assim, um dos objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais discorrem da seguinte forma:

questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 1998, p.8)

Nesse sentido, o objetivo supracitado apresenta-se em conformidade com a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Através dela é possível estimular a motivação, a criatividade dos alunos como também desenvolver o raciocínio crítico e o trabalho colaborativo a fim de tornar o aprendizado mais eficaz

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentamos o conteúdo sobre ondas eletromagnéticas e as suas aplicações na vida cotidiana para que os alunos possam compreender a importância do referido tema, uma vez que os tipos de ondas estão presente em todos os lugares ao nosso redor, como por exemplo: ondas de rádio, micro-ondas, infravermelho, luz visível, ultravioleta, raio x e raios gama.

Dessa forma, tivemos a oportunidade de ensinar e explicar aos alunos os meios de utilização das ondas eletromagnéticas e o quanto elas estão presentes em nosso cotidiano. Portanto, a experiência também possibilitou uma reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem dos alunos e a forma como é trabalhado os conteúdos em sala de aula.

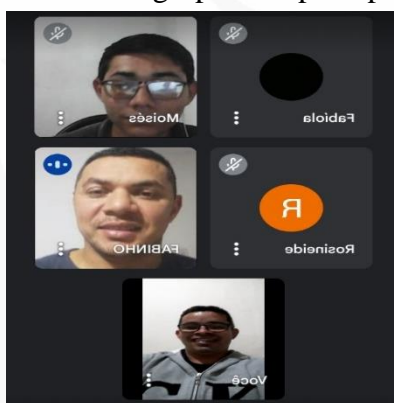
Após a aplicação da sequência didática, percebeu-se que houve uma interação maior por parte dos alunos que tiveram a oportunidade de vivenciar esse modelo de ensino baseado, numa situação problema. Contudo, foi possível perceber que esse modelo de ensino é capaz de impulsionar a aprendizagem dos alunos, pois toda a turma interagiu no decorrer das aulas e durante as atividades.

Nessa perspectiva as aulas foram desenvolvidas a partir de explanação oral mediante apresentação de slide sobre o conteúdo e exercício como também foram aplicadas atividades avaliativas para medir a aprendizagem dos alunos referente ao determinado tema.

Atividade 01: As atividades iniciais começaram em Maio de 2023 por meio das reuniões com os coordenadores, para decidir as escolas onde cada grupo deveria atuar, e a escolha da metodologia que seria aplicada, no caso (ABP) Aprendizagem Baseada em Problemas.

Atividade 02: Nesta segunda atividade começamos as reuniões de forma online com o preceptor da escola selecionada, para preparação do material e conteúdo a ser trabalhado em sala.

#### Reunião do grupo com preceptor



Fonte: Própria

Atividade 03: Neste encontro foi o momento de conhecermos a escola e a turma, onde foi apresentado aos alunos a metodologia a ser empregada.

#### Primeiro encontro com a turma



Fonte: Própria

Atividade 04: Nesta aula apresentamos o conteúdo de ondas eletromagnéticas aos alunos do 9º ano.

Atividade 05: dinâmica feita com um quiz sobre o tema ondas eletromagnéticas

Atividade 06: Foram elaboradas questões referente ao assunto de acordo com o nível da turma e assim podemos acompanhar a aprendizagem dos alunos. As questões foram revisadas pelo coordenador antes de aplicar em sala de aula.

Atividade 07: Nesta atividade criamos um grupo de Whatsapp para que os alunos tivessem acesso aos conteúdos antecipadamente e assim mediar a aprendizagem dos discentes.

Atividade 08: Aplicação de questões elaboradas nas atividades anteriores

Atividade 09: Aplicamos uma avaliação em grupo referente ao conteúdo estudado sobre ondas eletromagnéticas e os alunos conseguiram de modo satisfatório atingir os objetivos e boas notas.

Atividade 10: Seguimos com uma nova sequência didática introduzindo o conteúdo de astronomia que teve início em fevereiro de 2024.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho podemos compreender um pouco mais sobre o ensino de ciências na educação básica e o aspecto interdisciplinar com a física. De um modo geral, a experiência com o PIBID contribuiu significativamente para a minha formação acadêmica como também despertou um novo olhar para a sala de aula, uma vez que o professor sempre deve estar buscando meios e estratégias de ensino para desenvolver e melhorar a aprendizagem dos alunos.

Assim ser professor é uma das formas de contribuir com o desenvolvimento da sociedade, uma vez que o docente transmite, ensina e compartilha o seu conhecimento adquirido ao longo de sua formação acadêmica para formar discentes autônomos e críticos socialmente, como também possibilita uma perspectiva pessoal muito gratificante.

Portanto, podemos perceber a importância de se buscar novos métodos de ensino como (ABP) pôr exemplo, para ressignificar o processo de ensino e aprendizagem, pois o professor passa a ser o mediador do conhecimento e o aluno se torna mais ativo para interagir e construir o seu desenvolvimento reflexivo e crítico na busca de soluções para resolver as situações problemas no contexto em que está inserido.

## REFERÊNCIAS

Astronomia: o que é, o que estuda, ramos, história – Brasil Escola ([uol.com.br](http://uol.com.br)).

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Ondas na Física: definição, tipos, fórmulas – Toda Matéria ([todamatéria.com.br](http://todamatéria.com.br)).

